

CATEDRAL DA ESPERANÇA - CATEDRAL DA ESPERANÇA - CATEDRAL DA ESPERANÇA - CATEDRAL DA ESPERANÇA - CATEDRAL DA ESPERANÇA

# VIDA ABUNDANTE

## MÓDULO 2





Plano de Crescimento Espiritual  
*Nosso plano para Si.*



CATEDRAL  
MUNDIAL DA ESPERANÇA



*Bem-vindo à visão “Esperança de Multiplicação”,  
a visão da família espiritual de que você agora faz parte:  
a visão da Catedral Mundial da Esperança. Somos uma igreja  
evangélica pentecostal, com propósitos, no modelo celular.  
A denominação foi fundada em Lisboa, no ano de 2002, pelos  
pastores Hudson e Nini Silva. Hoje está presente em mais de  
20 nações.*

*Queremos que se sinta à vontade entre nós. Não temos dúvidas que trará muitas valências e que também aprenderemos muito consigo.*

Porém, neste momento, queremos apresentar-lhe um projeto de crescimento chamado PCE: Plano de Crescimento Espiritual. Este vai ajudá-lo(a) a entender o que Deus tem preparado para si.

*Vamos crescer juntos até que se torne um(a) líder na nossa igreja e cumpra cabalmente a sua missão na terra.*

*Amamo-lo(a) em Cristo e que oramos para que Deus o(a) continue a abençoar.*



**Instagram:** revhudsonsilva  
**Facebook:** @Rev.HudsonSilva  
greiacatedralnomundo @IgrejaCatedralNoMundo





# DESCUBRA - NÍVEL 1

## *Ser um discípulo*

**1**

Manual  
DESCUBRA

Nível 1

Home

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1



## VIDA ABUNDANTE - NÍVEL 2

### *Ser um discípulo*

Enquanto vai continuando com o TDD, convidamo-lo(a) a dar este passo, para que descubra, em Deus, qual a sua missão e o seu propósito aqui na terra. Nós o(a) ajudaremos a entender o “Manual do Fabricante” - a Bíblia - e quando começar a praticar os seus propósitos, a sua vida será melhor e fará mais sentido.

**Livro:**  
**Uma vida com**  
**Propósitos**  
(Rick Warren)



O VIDA ABUNDANTE vai ajudá-lo(a) a descobrir a sua chamada e a organizar metas para uma vida triunfante.



## VIDA CONTAGIANTE - NÍVEL 3

**Ser um discipulador**

Neste passo seguirá acompanhado (a) e será incentivado (a) a ganhar e discipular alguém. Será desafiado (a) a cumprir a sua maior missão neste mundo: ir e fazer discípulos de Jesus entre os seus familiares e amigos.

Neste passo irá descobrir o poder e a felicidade de ser uma bênção na vida de outros, e descobrirás o poder de ser um Cristão contagiente.

**Livro:**  
**Cristão Contagiante**  
(Bill Hybels)





## LIDERANÇA - NÍVEL 4

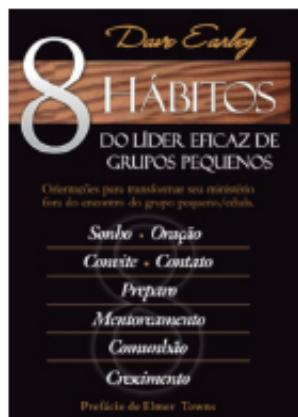
### Ser um líder de célula

Em matemática, a 'multiplicação' é uma forma simples de se adicionar uma quantidade finita de números iguais.

No LIDERANÇA vamos compartilhar, com os nossos amigos e familiares, o que aprendemos nos passos anteriores e desfrutarmos de momentos incríveis com cada um deles.

O livro sugerido, vai auxiliar-nos a mostrar, de uma forma clara e objetiva, os caminhos da multiplicação do Reino de Deus, aqui você se tornará um líder.

**Livro:  
8 Hábitos do líder  
Eficaz de Grupos  
Pequenos**  
(Dave Earley)



Após os quatro passos deste plano, vamos estar prontos para ganhar, consolidar, discipular, treinar e enviar outras pessoas. Deveremos estar prontos para dar passos maiores na direção de um ministério eficaz.

# Sumário

Aula 1 .....	09
Aula 2 .....	15
Eu amo a Bíblia .....	20
Aula 3 .....	24
TDD .....	30
Aula 4 .....	33
Aula 5 .....	38
Aula 6 .....	45
Aula 7 .....	52

# PCE

*Nosso Plano de Crescimento Espiritual para Você.*





Deus não tem para nós, apenas, uma nova vida em Cristo. Ele também nos deseja dar uma vida abundante, ou seja, que experimentemos plenamente essa nova vida. Está escrito em João 10.10: "O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente". Entendendo "ladrão" como uma referência ao Diabo, podemos dizer que, no que diz respeito às nossas vidas, há uma oposição diametral entre os propósitos dele e os de Jesus. Enquanto o diabo se dedica a obras de morte, Jesus atua na promoção da vida. Assim, enquanto estávamos nas trevas, experimentávamos a morte. Todavia, quando através de Cristo, passámos para a luz, começámos a ter vida.

No texto grego do Novo Testamento, a palavra correspondente a "vida" é "zoe", que, dentre outros significados, se refere ao tipo de vida que Deus - e aqueles que estão com Ele - têm. Era essa a vida que Adão e Eva tinham antes da queda, tendo plena comunhão com Deus, um com o outro e com o restante da criação. As suas vidas eram cheias de propósito e significado. Viviam num jardim com "todo o tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento" (Gênesis 2.9). Desfrutavam diariamente da presença do Senhor. Experimentavam um relacionamento de companheirismo, harmonia e segurança um com o outro. Trabalhavam no cuidado e cultivo do jardim sem, contudo, grande desgaste e stresse.

Com o pecado, eles perderam essa condição. Conforme diz a Palavra de Deus, morreram (Gênesis 2.17); foram expulsos do jardim (Gênesis 3.23); esconderam-se da presença do Senhor (Gênesis 3.8); acusaram-se um ao outro pelo ocorrido, em vez de assumirem a responsabilidade (Gênesis 3.12); passaram a ter que trabalhar com sofrimento e muito suor (Gênesis 3.17-19).

A vida de Deus foi o que o diabo veio roubar. A vida de Deus foi o que Jesus veio devolver. E com abundância. A palavra grega correspondente a "abundante" tem como significado "excedendo o número ou tamanho usual", "extraordinário", "digno de nota". A vida que Jesus dá é fora do padrão. Ele enche-nos de propósito e significado; conduz-nos novamente à presença de Deus (Hebreus 10.19-22); restaura os relacionamentos quebrados; alivia a carga pesada (Mateus 11.28-30).

A proposta deste curso é que façamos uma jornada espiritual rumo a uma vida abundante. Para isso, teremos de refletir sobre a mais importante questão da vida. Em sua opinião, qual é a mais importante questão da vida? Questões como "de onde vim?" e "para onde vou?" são, geralmente, as mais colocaadas. Contudo, elas apontam para uma indagação maior: "Afinal de contas, por que estou aqui?". Responder a essa vai levar-nos, certamente, a ter uma vida abundante, pois ela vai ao encontro da descoberta de quais são os propósitos de Deus para a sua vida, ou seja, o que Deus espera que você seja e faça para Ele.

**1.Na sua opinião, são os propósitos de Deus para a sua vida?**

---

---

---

---

**2.Se soubesse, com certeza, que propósitos de Deus são esses, como é que isso iria transformar a sua vida?**

---

---

---

---

**Conhecer o propósito de Deus para a sua vida, certamente:**

- Reduz o seu stresse;
- Simplifica as suas decisões;
- Aumenta a sua realização pessoal;
- Prepara-o(a) para a eternidade;
- Alinha-o(a) com a vontade de Deus.

Através deste curso, desejamos que dedique os seus próximos 40 dias de vida para saber o que Deus quer que faça com os restantes dias que, se seguirão adiante. Períodos de 40 dias têm uma presença de destaque na Bíblia Sagrada. Duas histórias bíblicas mostram isso mesmo. Elas estão nos textos de Génesis 7.4,12,17 e Deuterónómio 9.9-11.

**3.Quais foram as transformações ocorridas nesses dois períodos de 40 dias, de acordo com os textos bíblicos?**

---

---

---

---

Nas histórias de Noé e Moisés, após um período de 40 dias, duas transformações grandiosas ocorreram. Primeiramente, após 40 dias de chuva, Deus fez desaparecer da face da terra todos os seres vivos que tinha feito, à exceção de Noé, sua família e os casais de animais guardados na arca. A razão dessa ação drástica de Deus foi o aumento da perversidade do homem. Por causa disso, Deus intentou limpar a terra da maldade humana. Foram 40 dias de purificação. Noé foi um homem que achou graça diante de Deus. Pela fé aparelhou uma arca e salvou a sua casa, a espécie humana e os animais. A sua vida foi abundante, excedeu-se a si mesmo e abençoou outras pessoas.



Já na história de Moisés, após 40 dias no monte Horebe, ele recebeu de Deus as duas tábuaas da Lei, com os chamados “Dez Mandamentos”. Estes revelaram ao povo o caráter e a vontade do Senhor. Foram 40 dias de descoberta de Deus. Moisés deu-nos o maior código de ética para nos relacionarmos como pessoas e com Deus. A sua vida também foi abundante e abençoa-nos até hoje.

**4. A exemplo de Noé e de Moisés, como acha que a sua vida pode ser abundante, abençoando outras pessoas?**

---

---

---

---

---

**5. Acha que a igreja contribui, na prática, para que experimente essa vida abundante? Como?**

---

---

---

---

---

E que tal tirar um período de 40 dias, como os de Noé e Moisés, em que é você o transformado e onde conhecerá o caráter e a vontade de Deus para a sua vida? Essa é a intenção deste curso. Por isso, ele está baseado na leitura de um livro organizado em 40 breves capítulos. Deverá ler apenas um capítulo por dia, de maneira a que ocorra uma reflexão melhor acerca das implicações, para a sua própria vida, do conteúdo lido. A leitura sem reflexão não gera mudança. Para além de ler o texto, sublinhe-o e faça anotações. Lembre-se que o grande objetivo é a transformação da sua vida e não a mera leitura de um livro. Para tanto, conforme Romanos 12.2, é fundamental que a sua mente seja renovada.

\* "Não se amoldem ao padrão deste mundo" é uma ordem para não vivermos de acordo com os princípios e valores que dirigem a vida das pessoas que não conhecem a Deus;

\* "Mas transformem-se pela renovação da mente" é uma segunda ordem que possibilita o cumprimento da primeira. Não nos amoldaremos ao padrão deste mundo se nos transformarmos pela renovação da mente, ou seja, se transformarmos as nossas vidas, submetendo as nossas mentes a um processo de renovação, em que pensamentos antigos e mundanos sejam substituídos por novos e divinos.

Essa renovação da mente dá-se pela Palavra de Deus e promove a transformação da vida, isto porque agimos de acordo com o que pensamos. Pensamentos novos implicam novas atitudes;

\* "Para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" é a finalidade, ou o resultado, de todo esse processo. Quando as nossas mentes são renovadas e, assim, somos transformados, não nos amoldando ao padrão deste mundo, estamos capacitados a experimentar a vontade de Deus, que é boa, agradável e perfeita, ou seja, podemos desfrutar de uma vida feliz e abundante.

**Para o(a) auxiliar na leitura do livro, de modo a que a sua mente seja renovada, há três recursos disponíveis no final de cada capítulo:**

- I.Um tema para reflexão;
- II.Um versículo para memorizar;
- III.Uma pergunta para meditar.

**Seguem-se algumas orientações para que aproveite bem esses recursos:**

- \* Faça um pequeno cartão com o versículo a memorizar, de modo a que possa tê-lo consigo ao longo do dia;
- \* Escreva num diário a meditação que fizer sobre a pergunta.

Para encerrarmos esta primeira aula, duas palavras merecem destaque: compromisso e perseverança. Comprometa-se com esta jornada de 40 dias e persevere nela, sem perder um dia sequer. A Bíblia tem muitos textos sobre perseverança. Veja alguns deles:

- \* "Mas aquele que perseverar até o fim será salvo" (Mateus 24.13) - A salvação requer perseverança;
- \* "Sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança" (Romanos 5.3-4); "A prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e integros, sem que falte a vocês coisa alguma" (Tiago 1.3-4) - A perseverança leva-nos à maturidade espiritual;
- \* "Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu" (Hebreus 10.36) - A perseverança será recompensada.

Para fazer desta jornada um compromisso com o seu crescimento espiritual, é necessário fazer das leituras e demais exercícios um hábito diário: coloque-os na sua agenda. Como está a sua agenda semanal? Faça um rascunho dela no quadro abaixo. Qual o horário, do seu dia, que vai separar para se dedicar a esta jornada? Coloque-o na agenda.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
00:00							
01:00							
02:00							
03:00							
04:00							
05:00							
06:00							
07:00							
08:00							
09:00							
10:00							
11:00							
12:00							
13:00							
14:00							
15:00							
16:00							
17:00							
18:00							
19:00							
20:00							
21:00							
22:00							
23:00							

Para esta jornada, além de um compromisso com Deus e consigo mesmo, assuma também um compromisso com o seu professor e os seus colegas. Comprometa-se a dedicar o horário separado na sua agenda para a leitura do livro e para as demais tarefas. Forme uma dupla de companheiros de jornada com um colega para se motivarem e compartilharem experiências. Essa dupla deverá ser com uma pessoa do mesmo sexo ou com vínculos familiares. Assinem o compromisso da página 17 do livro, façam uma oração de compromisso e troquem seus contactos um com outro.

*Meu companheiro de jornada*

*Nome:* \_\_\_\_\_

*Telefones:* \_\_\_\_\_

*Email:* \_\_\_\_\_

**AULA 2****PORQUE ESTOU AQUI?**

Para si, qual é o propósito da vida? Escolha uma das alternativas abaixo:

- a. Realização pessoal;
- b. Paz de espírito;
- c. Felicidade;
- d. Família;
- e. Carreira;
- f. Outros: Cite \_\_\_\_\_

O problema das alternativas acima é que elas estão sob a nossa ótica e não sob a ótica de Deus. Se quisermos saber qual o propósito da vida teremos que começar com Deus, pois Ele é a origem da vida. As primeiras palavras da Bíblia dizem: "No princípio Deus criou os céus e a terra (Gênesis 1.1). Além disso, também está escrito: "Em sua mão está a vida de cada criatura e o fôlego de toda a humanidade" (Jó 12.10).

**Se o ponto de partida da procura pelo propósito da vida deve ser Deus, como é que as perguntas abaixo deveriam ser colocadas?**

EU	DEUS
O que eu quero ser?	
O que devo fazer com a minha vida?	
Quais são os meus sonhos para o futuro?	

O propósito de uma invenção é encontrado pelo inventor. Ao inventar a lâmpada, Tomás Edison é que tinha em mente para que ela serviria. Se estiver diante de um objeto desconhecido, ou que até conheça, mas não saiba como usar, poderá saber para que serve e como funciona ao conversar com o inventor ou ao ler o manual de instruções.

**Qual o risco de usarmos um objeto desconhecido sem ler o manual de instruções?**

- \* Estragar o objeto;
- \* Correr algum risco, algum perigo;
- \* Usar da maneira errada.



A Bíblia Sagrada é o manual de instruções de Deus que explica para que servimos e como funcionamos. Por isso é tão importante que a leiamos. Contudo, muitos de nós, porque não a conhecemos, temos receio e sentimo-nos desmotivados para isso. Para quebrar essas barreiras, leia em casa, o anexo desta aula.



Se Deus nos criou com um propósito, isso quer dizer que não somos acidentes. As nossas vidas foram planeadas por Deus. Leia o texto do Salmo 139.1-24, com destaque para os versículos 13 a 16 e note os seguintes comentários:

- \* Deus conhece tudo a nosso respeito (vv.1 - 4);
- \* Não há como nos escondermos de Deus (vv.7-12);
- \* Deus criou-nos, conduziu o nosso processo de gestação no ventre materno e planeou a nossa história (vv.13 - 16).

O sabermos que não somos acidentes, mas fomos sim planeados por Deus, traz algumas sérias implicações para as nossas vidas. Faça o exercício abaixo, completando as afirmações e, posteriormente, faça uma breve reflexão sobre as implicações de cada uma delas:

<b>Se eu não sou um acidente...</b>	
Deus determinou ( ) _____ do meu corpo	1) os lugares
Deus determinou ( ) _____ que eu possuiria	2) a hora
Deus me deu ( ) _____ singular	3) cada pequeno detalhe
Deus decidiu ( ) _____ do meu nascimento	4) uma personalidade
Deus planejou ( ) _____ onde eu nasci, vivi e ainda irei viver	5) os talentos naturais
Deus decidiu ( ) _____ eu nasceria	6) como

---

---

---

---

---

---

Compreender que não somos acidentes, tem de mudar a maneira como enxergamos as nossas vidas e de fazer com que nos aceitemos tal como somos, sem complexos e traumas, para além de ter de fazer com que deixemos Deus mudar em nós aquilo que Ele quer mudar.

**Se Deus é o autor da vida, devemos enxergá-la como Ele a enxerga. Como é que Deus enxerga a vida? Há três afirmações que podemos fazer sobre isso:**

### **1 Esta vida é uma preparação para a eternidade**

Fomos feitos para sermos eternos, embora a nossa vida aqui seja efémera. Assim, a morte não é o fim da existência, mas a transição para a eternidade, onde há apenas duas possibilidades: a presença ou a ausência de Deus. Onde estará – na presença ou na ausência de Deus - é determinado pela maneira como se relaciona com Deus nesta vida. Se aqui estiver com Ele, estará com Ele lá. Se estiver sem Ele aqui, estará sem Ele lá. A perspetiva da eternidade deve gerar, assim, uma mudança nas nossas vidas, quer em relação a valores, quer em relação a prioridades. Em Filipenses 3.7, Paulo escreve que, por causa de Cristo, todas as coisas que um dia ele havia considerado importantes nada mais valiam na sua vida (A Mensagem).

Como a perspetiva da eternidade pode mudar as nossas vidas quanto a valores e prioridades?

**2****A vida na terra é um teste**

A Bíblia tem diversas histórias que mostram Deus a testar, ou a provar as pessoas. O primeiro e maior teste da história foi a árvore do conhecimento do bem e do mal, diante de Adão e Eva, no Jardim do Éden, no qual, infelizmente, eles foram reprovados. Está escrito, em 2Crónicas 32.31, que Deus deixou Ezequias, "para prová-lo e para saber tudo o que havia em seu coração". Deus testa-nos para nos mostrar o nosso caráter e depois transformá-lo para que sejamos como Cristo (Efésios 4.13).

Como é que Deus o(a) tem testado no dia-a-dia? Quais são alguns dos testes que Ele nos pode aplicar?

**3****A vida na terra é um cargo de confiança**

Deus é o dono de tudo e de todos. A Bíblia diz, no Salmo 24.1, que "do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem". Contudo, Ele confiou-nos a administração da vida e da terra. Esse é o conceito de mordomia. O mordomo administra os bens do seu patrão, mas não é o dono deles. Por isso, tem que prestar contas de tudo o que faz. Isso é abordado na chamada "Parábola dos Talentos".

Leia o texto de Mateus 25.14 - 30 e note os seguintes comentários:

- \* O senhor confiou os seus bens aos seus servos com algumas expectativas: os servos deveriam negociar com eles e multiplicá-los;
- \* O servos tiveram que prestar contas ao senhor do que tinham feito com os seus bens;
- \* Os servos que agiram de acordo com as expectativas do senhor foram recompensados. Aquele que não agiu, foi punido;
- \* Deus deu-nos a vida com algumas expectativas;  
· Teremos que prestar contas a Deus do que fizermos com as nossas vidas;

- \* Seremos recompensados, se agirmos de acordo com as expectativas de Deus, e punidos, se não;
- \* As expectativas de Deus estão relacionadas com os seus propósitos para as nossas vidas. Negociar com aquilo que Deus nos tem dado é multiplicá-lo. A nova vida que recebemos precisa de ser multiplicada em outras pessoas, para que também conheçam a Cristo, sejam transformadas e glorifiquem a Deus.

**Quais seriam as expectativas de Deus ao dar-nos a vida?  
Em outras palavras, quais seriam os propósitos de Deus para as nossas vidas?**

---



---



---

O objetivo maior de toda a criação é demonstrar a glória de Deus e, assim, glorificá-Lo. Está escrito, em Romanos 11.36: "Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém". Como podemos demonstrar a glória de Deus e, assim, glorificá-Lo? Cumprindo os propósitos d'Ele para as nossas vidas, que é o que iremos estudar daqui para a frente. Viver para a glória de Deus e para cumprir os seus propósitos exigirá mudanças na sua vida. De modo geral, irá ter que escolher entre viver para si mesmo ou para Deus. Jesus expressou isso da seguinte maneira: "Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas que perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará" (Marcos 8.35). Qual é a sua escolha?

## EU AMO A BÍBLIA

A Bíblia é a Palavra de Deus. Isso quer dizer que é um livro, ou uma coleção de livros, que contêm mensagens que Deus quer comunicar às pessoas. Contudo, como é que ela chegou até nós? Qual o processo através do qual a Palavra de Deus nos alcançou, em páginas de papel, e na língua portuguesa?



Esse foi um longo e complexo processo. Mas há como explicá-lo de maneira breve e simples. Para que a Bíblia chegassem até nós, primeiramente, Deus teve que se revelar. De acordo com o dicionário, revelar significa "tirar o véu", "descobrir". Também pode ter como significado "fazer-se conhecer", "declarar", "divulgar". Já viu algum programa de TV em que um grande prémio é apresentado aos participantes coberto ou atrás de cortinas? Imagine Deus coberto por um grande lençol e quieto. O que poderíamos conhecer d'Ele? É por isso que o primeiro passo do processo foi Deus revelar-se.

Como fez Ele isso? Através da Criação, da consciência humana e da História, especialmente a de Israel, de Jesus e da Igreja. A Bíblia diz que "desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas" (Romanos 1.20). Também que, "de facto, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, torna-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os" (Romanos 2.14-15). E ainda que "ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto ao Pai, o tornou conhecido" (João 1.18).

O segundo passo do processo foi a revelação ser registada por escrito, sob a inspiração de Deus. O significado da palavra inspiração, na língua grega, em que foi escrito o Novo Testamento, é diferente do português. Inspirar, em grego, significa "soprar". Isso quer dizer que o registo da revelação foi movido e direcionado por Deus. A Bíblia diz que "toda a Escritura é inspirada por Deus" (2Timóteo 3.16) e que "antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falarão da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo" (2Pedro 1.20-21).

O terceiro passo do processo foi a coleção dos registos escritos. A isso, na Teologia, dá-se o nome de Cânon, que é uma palavra grega antiga que significa "vara de medir", ou seja, refere-se à fita métrica da época. Os diversos escritos, antes de serem aceites na coleção sagrada, foram avaliados. Isso foi feito, primeiramente, para o Antigo Testamento e, posteriormente, para o Novo. Por serem de mais fácil apontamento e compreensão, eis os critérios utilizados para a medição dos livros que compõem o Novo Testamento:

- 1.Ter sido escrito por um Apóstolo ou por alguém muito próximo de um;
- 2.Ter sido escrito no primeiro século depois de Cristo;
- 3.Ter ampla aceitação e circulação entre a Igreja Cristã;
- 4.Ter um conteúdo coerente com o Antigo Testamento e a Doutrina Apostólica.

O quarto, e último passo, foram as traduções para as línguas locais. O Antigo Testamento foi escrito, originalmente, em hebraico e aramaico e o Novo, em grego. Uma das primeiras traduções foi a do Antigo Testamento, também chamado de Biblia Hebraica, para o grego, que é chamada de Septuaginta. Outra muito importante foi a de toda a Bíblia, para o latim, chamada Vulgata. Para a língua portuguesa, a primeira tradução do Novo Testamento, a partir da língua original, foi realizada por João Ferreira de Almeida, tendo sido publicada em 1681, na cidade de Amsterdão. Hoje, temos diversas versões da Bíblia em Português, as quais variam de acordo com a facilidade de leitura. Assim, aproveite o privilégio que é ter a Palavra de Deus à disposição e dedique-se ao seu estudo. A sua vida será profundamente transformada.

## Números da Bíblia

- Escrita num período de 1500 anos;
- Escrita por mais de 40 autores diferentes, de fazendeiros a reis;
- Escrita, originalmente, em três línguas;
- Traduzida para mais 2400 línguas e idiomas;
- Contém 66 livros, 1189 capítulos e 31105 versículos.



## Organização dos livros Bíblicos

<b>Antigo Testamento</b>	Pentateuco	Génesis a Deuteronómio
	Livros Históricos	Josué a Ester
	Livros Poéticos	Jó a Cânticos
	Livros Proféticos	Isaias a Malaquias
<b>Novo Testamento</b>	Evangelhos	Mateus a João
	Livro Histórico	Atos
	Cartas de Paulo	Romanos a Filémon
	Cartas Gerais	Hebreus a Apocalipse

## Principais versões da Bíblia em Português

- ARC - Almeida Revista e Corrigida;
- ARA - Almeida Revista e Atualizada;
- NVI - Nova Versão Internacional;
- NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje;
- A Mensagem, Bíblia em Linguagem Contemporânea.

**AULA 3****PLANEADO PARA AGRADAR A DEUS**

Você foi planeado para agradar a Deus. Deus não precisava de o(a) criar, mas escolheu fazê-lo para a sua própria satisfação. Dar satisfação a Deus, vivendo para o seu prazer, é o primeiro propósito da sua vida. Isso é o que se chama "adorar".

**1. O que a maioria das pessoas entende por adoração?**

Contudo, o que, de facto, é adorar?

---

---

---

Qualquer atitude que venha a agradar a Deus é um ato de adoração. Pelo menos por duas vezes durante a sua vida terrena, Jesus ouviu de Deus Pai que ele era alguém que lhe agradava. A primeira delas está em Mateus 3.17, que diz: "Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu filho amado, em quem me comprazo". O que Jesus havia feito para que o Pai lhe dissesse isso? Aparentemente, nada. Naquele momento, ele tão somente havia vivido por trinta anos no anonimato e, ao ser batizado por João, estava dando os primeiros passos no seu ministério público. Assim, foram simplesmente a vida de Jesus e a sua disposição para obedecer que agradaram ao coração do Pai e motivaram o elogio. Dessa maneira, Jesus adorou a Deus.

**Há três importantes afirmações que podemos fazer sobre a adoração, no sentido de derrubar algumas compreensões equivocadas:**

1. Adoração é muito mais do que música;
2. A adoração não é para nosso benefício;
3. A adoração não é parte da sua vida; ela é a sua vida.

Fomos criados para a adoração de Deus. Esse é um dos propósitos da vida. Isso significa que só viveremos plenamente e com satisfação se estivermos diante d'Ele em adoração.

A queda, no entanto, interferiu no relacionamento do ser humano com o seu Criador. A partir de então, o homem passou a direcionar o seu impulso adorador noutras direções. Os cultos a si mesmo, a outras pessoas e a outros deuses, logo começaram a tomar o lugar da devoção ao único e verdadeiro Deus. O ser humano criou religiões, ritos e ensinamentos que possibilitassem expressar a sua vocação adoradora.

Em Jesus Cristo, encontra-se o ápice do plano divino para resgatar a humanidade para si e restaurar o relacionamento rompido. Ele é o mediador entre Deus e os homens (1 Timóteo 2.5). Através d'Ele, o homem, regenerado no seu espírito e justificado pela fé, pode ter novamente comunhão com o seu Criador e adorá-Lo, direcionando corretamente o seu impulso adorador.

Certa ocasião, quando passava por Samaria, indo da Judéia para a Galiléia, Jesus encontrou-se com uma mulher samaritana à beira de um poço. Após algum tempo de conversa, Ele começou a ensiná-la sobre a verdadeira adoração, confrontando-a com a sua experiência religiosa. Leia o texto de João 4.20-24.

Adorar, no Novo Testamento em português, na maioria das vezes, é a tradução do verbo grego "proskuneo". Este verbo tem o significado de "prostrar-se aos pés de alguém e beijá-los", demonstrando humildade e submissão. Ele aparece sete vezes neste diálogo. Neste encontro, o mestre estabelece três pontos, afirmado a partir deles características da verdadeira adoração.

## 1. É independente de um local sagrado, ocorre, sim, em qualquer local (vv.20-21)

Na época, havia um disputa entre judeus e samaritanos sobre qual era o lugar autorizado para o culto a Deus. Os judeus afirmavam ser Jerusalém, cidade escolhida por Davi para ser a sede do governo e da religião de Israel (2Samuel 5-7), enquanto os samaritanos diziam ser o monte Gerizim (o monte da benção, Deuteronómio 11.29; 27.12), onde eles tinham instalado um templo rival e um culto alheio ao de Jerusalém. Jesus vai além daquela controvérsia e ensina que estava a chegar um tempo (a nova aliança) em que a adoração ao Pai não seria nem em Jerusalém, nem em Gerizim. Ela seria independente de um local sagrado, de um templo e de sacrifícios e ofertas, sendo realizável onde quer que o adorador estivesse.

A morte de Cristo na cruz foi um sacrifício feito a Deus, perfeito e definitivo, para o perdão dos pecados, anulando assim, o sistema sacrificial da Lei de Moisés e a necessidade de um templo (Hebreus 9.23-10.18). Na Nova Aliança, cada crente em Jesus Cristo é um santuário, no qual Deus habita, pelo seu Espírito. “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1Coríntios 3.16). “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (1Coríntios 6.19). “Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (2Coríntios 6.16). Sendo nós templos do Deus vivente, qualquer local em que estivermos é um lugar de adoração ao Pai. Não dependemos, portanto, do edifício da igreja ou de qualquer outra construção para adorá-Lo.

### Para sua reflexão:

- A sua adoração a Deus tem extrapolado os limites dos cultos, das reuniões da célula e das aulas do PCE e invadido a sua casa, local de trabalho e/ou escola?
- Tem consciência de que, sendo templo do Espírito Santo, você é um depósito do Deus vivente e que todas as suas atitudes podem ou não expressar adoração a Deus?

## **2. Não depende de religiosidade, mas de intimidade com Deus (v.22)**

Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, o verbo "conhecer" não faz referência apenas a uma atividade intelectual de pesquisa e obtenção de informações. Ele refere-se também à experiência de conhecer uma pessoa intimamente, através de um relacionamento. Um bom exemplo disso é o texto de Gênesis 4.1, que diz: "E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu". Outras versões traduzem "conheceu" por "coabitou" e "teve relações". Esse versículo, através do verbo "conhecer", relata que Adão teve relações sexuais com a sua mulher: o momento de maior intimidade de um casal.

É sobre esse conhecimento relacional e experiencial que está Jesus a falar com a samaritana em João 4.22. Ao afirmar que os samaritanos adoravam o que não conheciam, Ele admite a possibilidade de existir uma adoração desvinculada de uma intimidade com o Deus a quem se adora. Essa não é com certeza uma adoração verdadeira, como a que o Pai deseja. Uma adoração assim, não passa de uma religiosidade vazia. O desejo do Pai é que nos relacionemos com Ele de modo a conhecer-mos a sua intimidade. Somente assim poderemos adorá-Lo verdadeiramente.

- O conhecimento de Deus dá-se, por exemplo, através da leitura da Bíblia, da oração e de momentos de louvor e adoração. Quanto tempo do seu dia tem dedicado a isso?
- A sua vida cristã tem se baseado numa religiosidade vazia ou num relacionamento com Deus?

A leitura da Bíblia, a oração, o louvor e a adoração, em particular, constituem o que chamamos de Momento a Sós com Deus - TDD: Tempo Diário com Deus. Leia em casa o texto anexo para saber o quão importante isso é e como o fazer.

### 3. Não é fruto de ritualismo e hipocrisia, mas de espiritualidade e verdade (vv.23-24)

O terceiro ponto estabelecido por Jesus está intimamente ligado a um atributo de Deus. Ele afirma que Deus é espírito, ou seja, um ser imaterial, desprovido de corpo físico. Por isso, a adoração que lhe seja dada deve ser-lhe em espírito e em verdade. O homem, além de um corpo físico, possui uma parte imaterial, composta por alma e espírito, que também é chamada de “homem interior”. Desse ponto - do espírito - é que nasce a verdadeira adoração. Ela não é apenas um ritual externo. Se assim fosse, poderia ser um ato vazio e hipócrita, sem a verdade que o Pai querer. Em Marcos 7.6,7, Jesus confronta os fariseus e escribas por estarem preocupados apenas com o exterior. Ele lhes diz: “Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens”.

A adoração que Deus procura não é simplesmente um ritual de músicas, gestos e danças. Ele busca um culto que brote do coração e que seja assim, verdadeiro e sincero. O ritual, no entanto, não deve ser desprezado. O problema está no ritualismo. A questão é que as nossas atitudes externas (cantar músicas, levantar as mãos, dançar, etc.) devem ser motivadas pelo que está a acontecer internamente. O culto a Deus deve ser integral: corpo, alma e espírito. Portanto, aqueles que, por outro lado, dizem estar prestando uma adoração a Deus apenas no coração, não expressando isso com o corpo, também não estão no ponto que Deus quer. A Bíblia incentiva-nos a adorar a Deus também com os lábios (Hebreus 13.15; Salmo 63.5), com instrumentos musicais (Salmo 150.3-5), com cânticos (Salmo 149.3; Salmo 47.6,7), com danças (Salmo 149.3; 150.4), com as mãos erguidas (Salmo 63.4; 134.2), com palmas (Salmo 47.1), com gritos de júbilo (Salmo 47.5), etc. Além disso, como está escrito na introdução desta lição, a palavra grega para adoração significa “prostrar-se aos pés de alguém e beijá-los”, uma atitude física.

· A adoração que oferece a Deus nos cultos da igreja, nas reuniões da célula ou no seu momento a sós com Deus tem sido em espírito e em verdade, ou tem sido um ritual vazio e hipócrita?

· Tem você expressado a Deus a adoração que está no seu coração através de atitudes externas, ou o seu culto tem sido apenas algo interno?

Também adoramos a Deus quando realizamos a sua obra. Jesus condenava os fariseus porque eles realizavam aquilo que queriam e da forma que queriam: “E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens” (Marcos 6.7). Já Jesus fazia aquilo que o Pai queria e com isso o glorificava: “Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer” (João 17.4). E nós devemos, da mesma forma, agradar a Deus, e agradar a Deus é adoração, fazendo o seu trabalho: “Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que em todas as coisas seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos” (1Pedro 4.11).

Jesus ensinou à samaritana, e nos ensina hoje, que o Pai está à procura de verdadeiros adoradores. Por isso, é urgente começarmos a praticar as suas palavras, registadas em João 4.20-24, o quanto antes. Para isso, no entanto, é necessário abandonarmos alguns conceitos antigos e errôneos, e sairmos da nossa zona de conforto e de uma posição cómoda. Na próxima oportunidade que tiver para adorar a Deus, lembre-se dos três princípios ensinados nesta lição e procure aplicá-los. Será um importante passo rumo ao que Deus quer de si como adorador.

Já que aprendemos que a adoração é independente do lugar onde você estiver, baseia-se num relacionamento pessoal com Deus e deve ser uma expressão de algo que está no coração, então:

- 1.Num culto público, dedique-se à adoração como um dos propósitos da sua vida;
- 2.Separe 30 minutos do seu para dia para ter um momento a sós com Deus. Nesse tempo, ore, adore a Deus através de uma música e leia uma porção das Escrituras;
- 3.Tenha em mente que a adoração é um estilo de vida. Então, viva adorando!

**Anexo:**

## A importância do momento a sós com Deus

### TDD: Tempo Diário com Deus

Acredito que praticamente todos nós, na infância, tenhamos tido a oportunidade de fazer a experiência de “plantar” um grão de feijão num copinho de plástico com algodão húmido. Para que essa experiência seja bem-sucedida, inicialmente, alguns cuidados mínimos são necessários: além do algodão, deve-se colocar um pouco de água no copinho e colocá-lo num local com luz do sol. Feito isso, após alguns dias, de maneira misteriosa e maravilhosa, o grão de feijão começa-se a abrir e, de dentro dele, surge um pequeno broto. Com o passar do tempo, esse broto de feijão cresce ao ponto de o copinho de plástico não oferecer mais condições apropriadas de crescimento. Sendo assim, se aquele que estiver a realizar a experiência desejar que ela prossiga, deve proporcionar novos e melhores cuidados ao broto de feijão; deve tirá-lo do copinho de plástico e colocá-lo em terra boa, continuando a oferecer-lhe água e luz.

Semelhantemente à experiência do feijão, nós, na nossa vida cristã, devemos-nos oferecer cuidados mínimos e condições apropriadas para o nosso crescimento espiritual. Desde o início, o nosso relacionamento com Deus tem sido construído a partir do semear e do brotar de sementes. A semente da Palavra de Deus tem sido semeada no solo dos nossos corações. De acordo com a “Parábola do Semeador” (cf. Mt 13,1-23; Mc 4,1-20; Lc 8,1-15), para que ela brote, cresça e dê frutos, esse solo tem que ser uma “boa terra”. A partir disso, pergunto-lhe: o que faz de um coração uma boa terra que proporcione à semente da Palavra de Deus condições apropriadas para brotar, crescer e dar frutos?

Certamente, a resposta começa em Deus. Ele, como agricultor (cf. Jo 15,1), é o responsável principal por oferecer à terra e à semente os cuidados necessários para que, finalmente, o fruto apareça. Sem a ação e trabalho divinos, nada acontecerá. Mas será Deus o único ator nesse processo? Certamente que não. Toda a vida cristã de um indivíduo é construída a partir de uma parceria entre Deus e o próprio indivíduo. Há uma ideia disso em 1Coríntios 3,5-9, especificamente no versículo 9, em que o apóstolo Paulo escreve: “Pois nós somos cooperadores de Deus”. A palavra “cooperador”

expressa tem o sentido de duas pessoas que operam conjuntamente. Vou dar-lhe dois exemplos disso. Ao nos convertermos a Cristo, houve uma parceria entre Deus e nós mesmos: Deus alcançou os nossos corações com sua graça e nós a isso respondemos com a fé; fomos salvos pela graça, mediante a fé (cf. Ef 2.8). Logo após isso, passámos a vivenciar um processo de santificação, em que também há uma parceria entre Deus e nós: Deus, pelo seu Espírito, dá-nos o poder para nos santificarmos e sermos santos (cf. Gl 5.16) e nós, por meio desse poder, temos de nos esforçarmos para alcançarmos a santidade (cf. Hb 12.1-4).

Posto isso, o que temos que fazer para cooperar com Deus no trabalho de manter o solo dos nossos corações uma terra boa para o brotar e crescer da semente da Palavra de Deus? Uma resposta simples e prática é: Momento a Sós com Deus (TDD). Todo o relacionamento é construído a partir de pelo menos dois elementos fundamentais: tempo de convivência e diálogo. É disso que se trata o TDD – Tempo Diário com Deus. É um período de tempo de convivência individual com Deus, para se falar com Ele e ouvir a sua voz. Isso dá-se pela prática de duas disciplinas espirituais básicas: a oração e a leitura da Bíblia. No entanto, para que de facto se tenha um Tempo Diário com Deus, não se pode praticar essas disciplinas espirituais de maneira mecânica e religiosa. Através da oração e da leitura da Bíblia deve-se buscar, verdadeiramente, falar com Deus e ouvir a sua voz, ou seja, ter uma experiência de intimidade e comunhão com Ele. Somente assim esse investimento de tempo valerá a pena. Fora disso, será uma mera leitura de um livro e algumas palavras jogadas ao ar, isto é, algo cansativo e desmotivador.

### **Como podemos praticar a oração e a leitura da Bíblia de maneira eficiente e eficaz? Vamos a algumas dicas.**

Leitura da Bíblia (um método de leitura bíblica passo a passo):

- Ore a Deus, pedindo ao Espírito Santo para orientar e iluminar a leitura que fará;
- Escolha um texto não muito grande, que tenha sentido completo, ou seja, início, meio e fim (os subtítulos em negrito presentes nos textos das Bíblia atuais podem ajudar nisso). De preferência, escolha um livro e leia-o do inicio ao fim;

Leia o texto três vezes, se possível numa versão com um português mais atual e acessível (Nova Versão Internacional – NVI, ou Nova Tradução na Linguagem de Hoje – NTLH, por exemplo);

- Sublinhe o que achar interessante e faça anotações à parte sobre isso;
- Procure pela principal mensagem que o texto comunicou ao seu coração e registe-a;
- Busque as aplicações da mensagem encontrada à sua vida e registe-as.

#### **Oração** (os elementos que devem compor uma oração):

- **Confissão de pecados:** Confessar pecados a Deus é verbalizar para ele as ações contrárias à sua vontade que foram praticadas por nós;
- **Louvor e Adoração:** Louvar a Deus é elogiá-lo, engrandecê-Lo e exaltá-Lo por causa de suas obras e do seu caráter Adorar a Deus é prostrar-se diante dele em humildade, rendição e submissão;
- **Ações de Graças:** Dar ações de graças a Deus é agradecer-lhe pelas ações dele em nosso favor; Principalmente pelas bênçãos que estão a caminho.
- **Intercessão:** Interceder é orar a Deus em favor de outras pessoas;
- **Súplica:** Na súplica, apresentamos a Deus as nossas necessidades pessoais.

Por fim, para que tenha um bom Tempo Diário com Deus – TDD -, reserve a hora mais propícia do seu dia para isso. Isso varia de pessoa para pessoa. Para alguns é após acordar; para outros antes de dormir; para um terceiro grupo, logo após o almoço. Seja exigente nesse sentido e evite a hora menos propícia. Que o Senhor o(a) abençoe!

## AULA 4



## Formado para Fazer Parte da Família de Deus

Você foi formado para fazer parte da família de Deus. Este é o segundo propósito de Deus para a sua vida. Família, idealmente, é um grupo de pessoas constituído por um pai, uma mãe e os filhos de ambos. No caso da família de Deus, o grupo é formado por Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo e aqueles que se tornaram filhos do Pai, pela fé no Filho, através da ação do Espírito Santo. A Bíblia diz, em João 1.12 que, "aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus". Assim, todo o crente em Jesus torna-se participante da família de Deus, tendo a Deus por pai, Jesus como irmão mais velho e os demais crentes como irmãos de fé.

A Bíblia, primeiramente, chama Jesus de "Unigênito", ou seja, filho único de Deus (João 1.14,18; 3.16,18; 1João 4.9). Contudo, num segundo momento, chama-Lhe "Primogênito", isto é, primeiro filho de Deus. Em Romanos 8.29, está escrito que "aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos". O apóstolo Paulo revela-nos, através desse texto, que o projeto de Deus não era ter apenas um filho, mas uma grande família de muitos filhos semelhantes a Jesus, que é o primogênito e irmão mais velho. O nome dessa grande família é Igreja.

### **Para si, o que é a Igreja?**

Ao contrário do que o senso comum diz, a Igreja não é um edifício. Na contramão do que muitos de nós, crentes, pensamos, a Igreja não é um culto de celebração, ou um programa religioso. A Igreja é o conjunto daqueles que crêem em Jesus Cristo e, por isso, foram reconciliados com Deus. A Igreja, então, são as pessoas. A Igreja somos nós. Mas não isoladamente, cada um no seu canto. A Igreja somos nós reunidos, em comunhão. A palavra "comunhão", no Novo Testamento, corresponde à palavra grega "koinonia", que significa: associação, fraternidade, relacionamento íntimo, participação, partilha e compartilhamento. Assim, comunhão é compartilhar algo em comum com um grupo de pessoas.

## O que nós, Igreja, temos em comum?

O nosso relacionamento com Deus, através de Jesus. Portanto, quando nos reunimos, o objetivo é compartilharmos do amor de Deus por nós e do nosso amor por Ele, amando-nos uns aos outros e testemunhando desse amor para aqueles que estão fora da comunhão. Por isso é que Jesus disse: "Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros" (João 13.34-35).

## Qual é o melhor ambiente para demonstrarmos amor uns pelos outros e compartilharmos desse amor com os de fora: numa grande ou numa pequena reunião?

Se Igreja fala de comunhão, o tamanho é algo muito importante: quanto menor, melhor. Assim, não há melhor maneira de vivenciarmos Igreja do que num pequeno grupo, ou célula. Enquanto num culto de celebração, no edifício da Igreja, estamos reunidos com dezenas, centenas e até milhares de pessoas, sem conhecer o nome e a história da maioria delas, sentados ao seu lado, atrás e à frente, em fileiras de cadeiras organizadas uma após a outra, sem grandes chances de interação, numa reunião de célula o oposto acontece. Reunimo-nos com um grupo de cerca de dez pessoas, na casa de alguém, conhecendo o nome e um pouco da história de cada um, sentados lado a lado, numa roda de cadeiras, com grandes chances de interação, até mesmo de lancharmos juntos. Isso é, verdadeiramente, comunhão!

## Você faz parte de uma célula? Quem poderia compartilhar uma história em que a comunhão foi verdadeiramente experimentada no contexto de uma célula?

**A primeira célula da História foi formada pelo próprio Deus.** Aliás, ela já existia antes mesmo do cronómetro da História começar a girar. Trata-se da célula da Trindade Divina, constituída por Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Eles vivenciavam (e vivenciam) uma comunhão de amor perfeita, um ligado intrinsecamente ao outro, compartilhando da mesma essência divina. Isso é tão verdadeiro, que Jesus disse a Filipe: "Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai.

Como você pode dizer: 'Mostra-nos o Pai'? Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra" (João 14.9-10).

Deus, contudo, não guardou a sua comunhão de amor perfeita para si mesmo, mas resolveu abrir a sua célula para que outras pessoas participassem. Assim, criou a terra e tudo o que nela há, plantou um jardim no Éden, formou o homem do pó da terra e a mulher da costela do homem. Colocou-os no jardim para dele cuidarem e passou a visitá-los diariamente, para com eles ter comunhão. Esse relacionamento foi quebrado pelo pecado, mas a possibilidade de restauração foi dada pela cruz de Cristo. Hoje, pela fé em Jesus, podemos voltar a fazer parte da célula de Deus, tendo comunhão com Ele e também com os irmãos de fé. Essa comunhão manifesta-se de forma visível quando buscamos a Deus sozinhos, mas, de forma especial, quando o fazemos com outras pessoas. Jesus disse: "Onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles" (Mateus 18.20).

Outra célula de destaque na História foi a liderada por Jesus. Ele tinha muitos discípulos, contudo, após uma noite de oração, escolheu doze dentre eles, designando-os como apóstolos, para que estivessem com ele e fossem capacitados para realizar a obra do Reino de Deus (Lucas 6.12-13; Marcos 3.13-15). Essa comunhão entre Jesus e seus discípulos permanece na igreja de hoje. Apesar de Ele não estar mais fisicamente na terra, prometeu que estaria connosco sempre, até ao fim dos tempos (Mateus 28.20), o que se dá através do Espírito Santo, que nos foi enviado pelo Pai (João 14.16). Assim, quando nos reunimos hoje nas nossas células, Jesus, pelo Espírito Santo, está presente no nosso meio.

Uma vez que fomos formados para fazer parte da família de Deus, nenhum de nós pode cumprir os propósitos de Deus sozinho e sem ajuda. Embora seu relacionamento com Cristo seja pessoal, Deus nunca quis que fosse particular ou independente e é aí que entra a Igreja.

Quase todas as vezes que a palavra Igreja é utilizada na Bíblia, ela se refere a uma congregação visível e local. O texto de 1Coríntios 16.19 mostra-nos igrejas de diversas cidades da província da Ásia enviando saudações à igreja de Corinto, bem como à igreja que se reunia na casa de Priscila e Áquila. Assim, quando nasce de novo, torna-se automaticamente parte da família universal de Deus, mas também precisa de se tornar membro de uma versão

local da família de Deus, o que acontece através do batismo e de um compromisso de participação na vida comunitária.

O texto de Atos 2.42-47 é um dos que melhor descreve a vida comunitária dos cristãos.

Leia o texto de Atos 2.42-47. De acordo com esse texto, quais são as características da comunidade cristã?

---

---

---

---

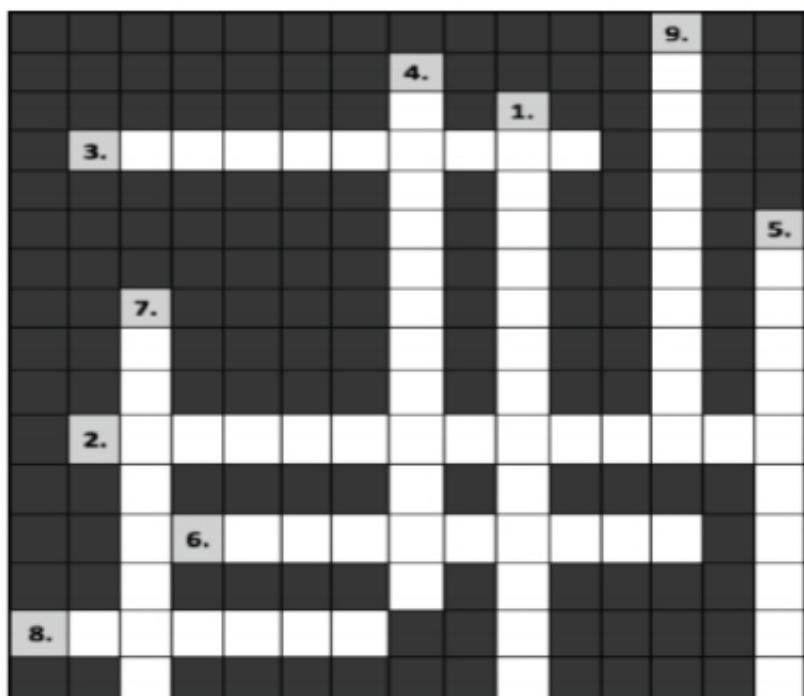
**De acordo com Atos 2.42-47, as características que descrevem a Igreja, ou a família de Deus, são:**

- **Dedicação ao ensino dos apóstolos** - estudo coletivo da Bíblia (v.42);
- **Comunhão e partir do pão** - estar, buscar a Deus e comer juntos (v.42);
- **Oração coletiva** (v.42);
- **Temor** - uma atmosfera de respeito e obediência a Deus (v.43);
- **Sinais e maravilhas, ou realização de milagres** na comunidade (v.43);
- **Unidade, apesar da diversidade** (v.44);
- **Compartilhar dos bens de acordo com as necessidades** (vv.44-45);
- **Reuniões no pátio do templo** - grandes reuniões no edifício da Igreja (v.46);
- **Reuniões nas casas, para buscarem a Deus e comerem juntos** (v.46);
- **Louvor a Deus coletivo** (v.46);
- **Impacto positivo na sociedade** (v.47);
- **Evangelismo** (v.47).

**Quais destas características já teve a possibilidade de experimentar participando na Igreja?**

Já que a Igreja é uma família, ou comunidade, a sua existência depende da manutenção de vínculos de amor. Por isso o apóstolo Paulo escreveu à igreja de Éfeso: "Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos" (Efésios 4.2-6). Assim, é necessário tanto o poder de Deus quanto o nosso esforço para produzir uma comunidade cristã amorosa. A existência de uma comunidade, então, depende de alguns compromissos a serem assumidos pelos seus participantes. De acordo com Rick Warren, há nove deles. Para descobri-los, faça o exercício abaixo.

**Preencha as palavras cruzadas descubra, assim, os nove compromissos da comunhão cristã:**



1. Partilharemos nossos Verdadeiros sentimentos (1Jo 1:7,8; Tg 5:16a)
2. Incentivaremos uns aos outros (1Con 12:25; Rm 1:12; 12:10; 14:19)
3. Apoiamos uns aos outros (Lc 3:12; Hb 10:33,34; Jó 14:19)
4. Perdoaremos uns aos outros (2 Co 2:7; Lc 3:13)
5. Falaremos a verdade em amor (Ef 4:15; Pv 24:26)
6. Admitiremos nossas fraquezas (1 Pe 5:5; Rm 12:16; Fp 2:34)
7. Respeitaremos nossas diferenças (Rm 15:2; Tt 3:2; Rm 12:10)
8. Não fofocaremos (Pv 16:28; Tt 3:10)
9. Faremos do grupo uma prioridade (Hb 10:25; At 2:46)

### **Comunidade exige compromisso. Vamos assumir esses compromissos?**

AULA 5



## **PORQUE ESTOU AQUI?**

**Criado para se tornar semelhante a Cristo**

Desde o princípio, o plano de Deus tem sido fazê-lo à semelhança de Jesus. Primeiramente, Deus criou o ser humano à sua imagem e semelhança. A Bíblia diz, em Gênesis 1.26-27: "Então disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão'. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou".

De acordo com um dicionário, imagem é o reflexo de um objeto na água, num espelho etc. É a representação de uma pessoa ou coisa, obtida por meio de desenho, gravura ou escultura. Na Física, é a representação de um objeto por meio de certos fenômenos de ótica ou pela reunião dos raios luminosos emanados desse objeto, depois de uma reflexão. Olhe-se num espelho e verá uma imagem. Imagem não é, então, a pessoa, ou a coisa em si, mas um reflexo, ou representação dela. O facto do ser humano ter sido criado à imagem de Deus, não quer dizer que ele é um deus, mas que ele tem características de Deus em si.

**Leia o Salmo 8.3-8**

## Quais são algumas das características de Deus que o ser humano tem?

A Bíblia faz algumas afirmações diretas sobre quem Deus é. Por exemplo, em João 4.24, está escrito que "Deus é espírito". Além disso, em 1João 1.5 e 4.16, está escrito que "Deus é luz" e que "Deus é amor", respectivamente. Ao ser criado à imagem de Deus, o homem foi feito um ser espiritual, tendo um corpo material e um espírito imaterial. Isso é apresentado em Gênesis 2.7, que diz que "o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente". Como Deus é espírito e não tem corpo, o corpo humano veio do pó da terra. Contudo, o espírito veio do sopro do próprio Deus. À semelhança de Deus, o homem também foi criado moralmente perfeito, capaz de se relacionar com outros, pensar, sentir e escolher, refletindo a luz e o amor divino.

Ao criar o homem - terminar a obra de sua criação -, "Deus viu tudo o que havia feito" e concluiu que "tudo havia ficado muito bom" (Gênesis 1.31), ou seja, o ser humano foi criado por Deus bom, perfeito e puro, em plena harmonia com o Criador e com a criação. Essa perfeição e harmonia, contudo, foram perdidas com a queda. Por causa do pecado, a imagem de Deus em nós está danificada e distorcida. Ao pecar, desobedecendo a uma ordem clara de Deus, o homem e a mulher separaram-se do Criador, a fonte da vida, e morreram espiritualmente. Além disso, foram amaldiçoados pelo próprio de Deus e passaram a viver em corrupção, chegando ao ponto de em Gênesis 6.5 estar escrito que "o Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal".

Deus, todavia, não deixou o homem à sua própria sorte, mas enviou Jesus para restaurar a plena imagem que tinha sido perdida. O plano de Deus não diz respeito apenas a tirar o homem do inferno e levá-lo para o céu. Em Romanos 8.29-30, está escrito: "Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou." O propósito de Deus é fazer o ser humano conforme a imagem de Jesus, que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação (Colossenses 1.15), recuperando, assim, a imagem de Deus que foi maculada.

Conforme dá a entender o versículo 30 de Romanos 8, a restauração da imagem de Deus em nós dá-se através de um processo (predestinou, chamou, justificou, glorificou), não se tratando de um momento único. Esse processo é o que chamamos de salvação, o qual lida com o pecado e as suas consequências nas nossas vidas. A nossa salvação, é então, mais do que um momento que experimentámos no passado. Na verdade, ela dá-se em três tempos: passado, presente e futuro.

#### **Leia estes três textos bíblicos:**

· “Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os meus sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Essa graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos” (2Timóteo 1.8-9);

· “Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus” (1Coríntios 1.18);

· “Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus! Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!” (Romanos 5.9-10).

#### **Os textos bíblicos acima falam sobre salvação. Contudo, qual a diferença entre eles?**

Apesar dos textos acima tratarem sobre salvação, eles o fazem em tempos diferentes. O primeiro diz que Deus "nos salvou" - passado. O segundo, que "estamos sendo salvos" - presente. E o terceiro, que "seremos salvos" - futuro. Isso quer dizer que a nossa salvação não é uma experiência única. Não vencemos o pecado e suas consequências de uma vez por todas. Nossa vitória sobre o pecado dá-se através de um processo com início, meio e fim, ou, introdução, desenvolvimento e conclusão.

Vamos a cada uma dessas etapas.

## **1.O Tempo Passado da Salvação - Fomos salvos**

Todo o crente em Jesus já foi salvo do pecado. Mas de que aspecto, especificamente? A Bíblia diz que "agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8.1) e que "tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5.1).

Aquele que, pela fé, está em Cristo, já foi salvo da condenação do pecado e está em paz com Deus. Isso é o que a Bíblia chama de justificação, palavra pertencente ao Direito Romano. Apenas um juiz tinha o poder de justificar ou não uma pessoa, ou seja, declará-la justa ou condenada. Por causa da morte de Jesus, Deus, o supremo juiz, declara justa toda a pessoa que nele crê, livrando-a da condenação e da morte. Esse é um ato único, feito de uma vez por todas. Aquele que verdadeiramente creu e foi justificado por Deus, está definitivamente salvo da condenação do pecado.

## **1.O Tempo Presente da Salvação - Estamos sendo salvos**

Todo o crente em Jesus já foi salvo da condenação do pecado, mas ainda está sendo salvo em outro aspecto. A Bíblia diz: "Considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos" (Romanos 6.11-12) e "todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito" (1Coríntios 3.18).

Aquele que está em Cristo ainda está sendo salvo do domínio do pecado em sua vida. Isso é o que a Bíblia chama de santificação, que é o processo em que o crente é transformado à imagem e semelhança de Jesus. Se a justificação, por um lado, é um ato único, de uma vez por todas, a santificação, por outro lado, é gradual, realizada passo a passo.

## 1.O Tempo Futuro da Salvação - Seremos salvos

Todo o crente em Jesus já foi salvo da condenação do pecado, está sendo salvo do domínio do pecado, mas ainda será salvo num último aspecto. A Bíblia diz que os crentes, "mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo" (1 Pedro 1.5) e Paulo escreveu aos Coríntios: "Eis que eu digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal se revista de imortalidade. Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: 'A morte foi destruída pela vitória'" (1Coríntios 15.51-54).

Aquele que está em Cristo ainda será salvo da presença do pecado na sua vida e a sua salvação estará, assim, completa. Isso é o que a Bíblia chama de glorificação e acontecerá quando Cristo voltar. Se a justificação é um ato único e a santificação é gradual, a glorificação também ocorrerá de uma vez por todas, finalizando o processo de salvação dos crentes.

A nossa vitória sobre o pecado é, então, um processo com início, meio e fim. A introdução é a justificação, o desenvolvimento é a santificação e a conclusão é a glorificação. Para que guarde bem isto, segue-se um quadro de resumo:

### Os Três Tempos da Salvação

<b>Passado</b>	<b>Presente</b>	<b>Futuro</b>
Fomossalvos	Estamossendosalvos	Seremossalvos
Condenação do Pecado	Domíniodo Pecado	Presençado Pecado
Justificação	Santificação	Glorificação
Instantânea	Gradual	Instantânea

A partir disto, como deveríamos viver? A vida cristã é uma corrida com linha de partida (justificação), a corrida em si (santificação) e linha de chegada (glorificação).

**Tendo em vista que já partimos e estamos correndo, seguem-se três lições muito importantes:**

- 1.Devemos viver sem medo da condenação do pecado, especialmente quando pecarmos. Afinal, se estamos em Cristo, já fomos justificados e estamos salvos dessa condenação. A grande questão que nos devemos colocar é se estamos realmente em Cristo;
- 2.Devemos viver sem demasiada frustração pela presença do pecado, especialmente quando pecarmos. Afinal, ainda não fomos glorificados e estamos suscetíveis a pecar;
- 3.A segurança e a expectativa da salvação não são desculpas para o pecado, pelo contrário. Motivados por isso, devemos buscar, nas nossas vidas, dominar o pecado, ou seja, procurar a santificação, tendo Jesus como o nosso grande modelo e perseverando nessa corrida. Quando cairmos, devemos de levantar-nos, limpamo-nos e seguir em frente.

Posto isso, surge a pergunta: Como podemos avançar no processo de santificação, desenvolvendo, assim, a nossa salvação? O apóstolo Paulo ordena, em Filipenses 2.12: "Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor" (ARA).

A santificação é um processo executado por Deus em parceria com o homem, como outros importantes elementos da fé cristã. Jesus, por exemplo, era plenamente Deus e homem; a Bíblia foi escrita por homens inspirados pelo Espírito Santo; e a salvação dá-se pela graça de Deus mediante a fé do homem. Deus dá ao homem poder para ser santo (Gálatas 5.16; Efésios 5.18-20), mas cabe ao homem usar esse poder para alcançar a santidade (Hebreus 12.1-4).

**A santificação é um processo marcado por três passos:**

**1.** Reconhecimento do pecado (tristeza, humilhação e quebrantamento). O Espírito Santo trabalha para nos convencer do pecado de modo que o reconheçamos (João 16.8; 2Samuel 12.1-12);

**1.** Confissão do pecado (2Samuel 12.13). A Bíblia fala de dois tipos de confissão: a Deus (1João 1.9) e ao próximo (Tiago 5.16). A importância da confissão está no poder que há nas palavras ditas. Por exemplo: Deus criou tudo o que existe a partir de palavras ditas; Jesus amaldiçoou uma figueira, que acabou secando, através de palavras ditas. Quando um pecado é confessado, a sua culpa é perdoada e a sua maldição é cancelada (1João 1.9; Tiago 5.16);

**2.** Arrependimento (mudança de mente e de atitude, 2Coríntios 7.8-11). Em Efésios 4.22-24, é-nos apresentado um plano, passo a passo, do arrependimento:

- a.** Despir-se do velho homem (v.22);
- b.** Ser renovado no modo de pensar (v.23);
- c.** Revestir-se do novo homem (v.24).

Para nos transformar, Deus usa a sua Palavra, as pessoas e as circunstâncias. A Palavra de Deus supre a verdade que precisamos para crescer. Os filhos de Deus suprem o apoio que precisamos para crescer. As circunstâncias suprem o ambiente que precisamos para pôr em prática as características de Cristo.

Tornar-se semelhante a Cristo é um lento e longo processo de crescimento. A maturidade espiritual não é instantânea nem automática, mas um processo de desenvolvimento que durará o resto da sua vida. Por que demora tanto tempo?

- Aprendemos lentamente;
- Temos muito a desaprender;
- Temos medo de humildemente encarar a verdade sobre nós;
- Crescer é quase sempre doloroso e assustador;
- Hábitos levam tempo para se desenvolverem.

Não se apresse! Creia que Deus está operando na sua vida, mesmo quando não o sente. Mantenha um caderno ou diário com as lições aprendidas. Seja paciente com Deus e consigo mesmo. Não desanime!

## AULA 6



## Moldado para servir a Deus

Você foi posto no mundo para fazer uma contribuição. Não foi criado apenas para consumir recursos – comer, respirar e ocupar espaço. Deus criou-o para que a sua vida fizesse a diferença. Você foi criado, salvo, chamado e moldado para servir a Deus. Em Efésios 2.10, está escrito: "Somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós a praticarmos". Essas boas obras são o serviço que Deus espera que façamos para Ele nesta terra.

Para os cristãos, servir não é opção, mas a essência da vida. Jesus, o nosso modelo, disse: "Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Marcos 10.45). Após lavar os pés dos discípulos, ele também lhes disse: "Vocês entendem o que lhes fiz? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu sou. Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como eu fiz" (João 13.16).

Antes de Deus o criar, ele decidiu que papel queria que você desempenhasse na terra. As palavras ditas por Deus a Jeremias podem ser aplicadas a nós: "Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações" (Jeremias 1.5). Ele planeou exatamente como queria que o servisse, então moldou-o para essas tarefas. Deus usa toda a sua vida a fim de moldá-lo para o seu ministério e jamais desperdiça coisa alguma. Ele não lhe daria habilidades, interesses, talentos, dons, personalidade e experiências de vida, a menos que pretendesse usá-los para a sua glória.

Toda vez que Deus nos dá uma missão, ele equipa-nos com o que precisamos para realizá-la. A combinação sob medida das suas capacidades é a sua FORMA. Peça aos alunos para completarem o acróstico na medida em que for revelando as palavras:

- **Formação espiritual;**
- **Opções do coração;**
- **Recursos pessoais;**
- **Modo de ser;**
- **Áreas de experiência**

## **FORMAÇÃO ESPIRITUAL**

A formação espiritual de um cristão, neste contexto, diz respeito aos dons espirituais concedidos por Deus. Deus dá a todo crente dons espirituais, os quais são habilidades especiais concedidas conforme a sua vontade, para serviço d'Ele, da igreja e do mundo.

Está escrito em 1Pedro 4.10-11: "Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém". Desse texto, podemos extrair que:

- Cada crente recebeu pelo menos um dom espiritual;
- Os dons espirituais são dados para o serviço dos outros e não para benefício próprio;
- Deus espera que usemos os dons recebidos com fidelidade;
- Os dons são variados;
- Os dons devem ser usados na medida da força que Deus dá;
- Os dons devem ser usados para a glória de Deus.

Em Romanos 12.6-8, 1Coríntios 12.7-11,27-31 e Efésios 4.11, temos algumas listas de dons espirituais. Leia esses textos com os participantes, fazendo uma lista dos dons no quadro. Após isso, pergunte: Quais são os seus dons espirituais? A resposta a essa pergunta nem sempre é fácil. Para auxiliá-lo nisso, faça o Teste de Dons Espirituais, em anexo.

Descobrimos os nossos dons espirituais e os desenvolvemos através do serviço às pessoas. Nesse sentido, as células são muito importantes, pois nelas temos a oportunidade de descobrir e exercitar os nossos dons, visitando, intercedendo, ensinando, louvando, aconselhando, enfim, vivendo como igreja.

## **OPÇÕES DO CORAÇÃO**

O coração é o órgão do corpo humano responsável pela circulação do sangue. Todo o sangue que possuímos passa por ele e é bombeado para todo o corpo. Por isso, dele depende a vida física humana. Se ele parar de trabalhar, a pessoa irá morrer. Por essa razão, a palavra "coração" também pode ser usada em sentido figurado, referindo-se ao centro da vida espiritual e psicológica de uma pessoa, sede de seus pensamentos, sentimentos e desejos. Por isso, está escrito em Provérbios 4.23: "Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida". Nossa vida interior, depende do nosso coração.

Outra palavra para coração é paixão. Deus deu a cada um de nós interesses e preferências que mexem connosco. Existem certos assuntos que lhe despertam paixão e outros para os quais você não liga a mínima. Isso é o que chamamos de opções do coração. Como saberei se algo é uma opção do meu coração? Pelo entusiasmo e pela eficiência demonstrados.

### **Para si, quais são as opções do seu coração? Quais são os assuntos que lhe despertam paixão?**

Bill Hybels, ao invés de paixão, prefere a expressão "descontentamento santo", que é uma grande insatisfação com a realidade ao redor, ou aspectos específicos dela. O grande exemplo disso para Hybels é Moisés que, ao ver um dos seus compatriotas ser espancado por um egípcio, dois hebreus brigando um com o outro e a terrível condição de escravidão em que se encontrava o seu povo,

não pôde simplesmente cruzar os braços, ignorando a realidade dos factos, mas teve que tomar alguma providência. Por causa do seu descontentamento santo, foi impulsionado a fazer algo que transformasse a situação.

## **RECURSOS NATURAIS**

Os seus recursos naturais são os talentos com os quais nasceu. Todas as suas habilidades vêm de Deus e podem ser usadas para a glória de Deus. Deus quer que você faça aquilo que é capaz de fazer.

**Será que já tinha pensado que Deus quer usar os seus recursos naturais e até mesmo a sua profissão para a sua obra? Que recursos são esses? Tem tido a oportunidade de exercitá-los na igreja ou nas células?**

## **MODO DE SER**

Deus criou cada um de nós com uma combinação exclusiva de traços de personalidade e usa todos os tipos na sua obra. Não existe temperamento “certo” ou “errado” para o ministério. Todos os tipos de personalidades são necessárias para equilibrar a igreja e dar-lhe “sabor”. Seu modo de ser ou personalidade afetará como e onde irá usar as suas habilidades e dons espirituais.

**O que poderia dizer da sua personalidade?**

**Quais são as suas características?**

## **ÁREAS DE EXPERIÊNCIA**

**Você foi formado pelas experiências que teve na sua vida, as quais podem ser de seis tipos:**

- 1.Experiências familiares;
- 2.Experiências educacionais;
- 3.Experiências vocacionais;
- 4.Experiências espirituais;
- 5.Experiências no ministério;
- 6.Experiências árduas.

**Quais foram, para si, as experiências de vida mais fortes que teve? Acredita que Deus possa usar isso para a sua obra?**

As nossas experiências são treinos de Deus que nos capacitam para ministrar à vida das outras pessoas. Em 2Coríntios 1.3-4, está escrito: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações."

Ao lavar os pés dos seus discípulos, em João 13.1-17, Jesus estava a ensinar-lhes algumas lições sobre serviço, intentando que eles se tornassem servos. Leia com os participantes esse texto bíblico e, logo após, apresente-lhes as seguintes lições:

### **1. Servo é aquele que faz o que os outros não querem fazer**

Na Palestina do primeiro século, as ruas e estradas eram poeirrentas e as pessoas andavam descalças ou com sandálias. Por causa disso, ao chegarem às suas casas, os seus pés estavam sujos. Assim, algumas residências tinham um escravo designado exclusivamente para lavar os pés das pessoas que ali fossem entrar. Por ser considerado um serviço dos mais “baixos” e humildes, esse escravo era tido como o menor dentre os demais.

Ao chegarem ao local onde seria realizada a última ceia, Jesus e os seus discípulos estavam com os pés sujos. Eles tinham caminhado pelas vias poeirrentas para chegarem até ali. Mas, naquele local, não havia um escravo para lhes lavar os pés. Isso, certamente, gerou um grande desconforto, pois estavam reclinados à mesa, sentados sobre almofadas e com os pés sujos. Assim, os pés sujos estavam muito próximos das pessoas e da mesa. Apesar disso, ao que parece, ninguém se dispôs a fazer o serviço de lavar os pés. Então Jesus, percebendo que nenhum deles se prontificava para isso, levantou-se, ele mesmo, e o fez. Ele fez o que os outros não queriam fazer.

## 2. Servo é aquele que está atento às necessidades

Ao se levantar da mesa, com a intenção de lavar os pés sujos dos presentes, Jesus mostrou-se atento às necessidades daquele momento. Não seria agradável e correto eles participarem de uma refeição tão importante como aquela, com os pés sujos, incomodando a todos. Eles precisavam de ser lavados.

## 3. Servo é aquele que tem o servir como prioridade

Ao perceber a necessidade dos pés sujos serem lavados e que ninguém se dispunha a fazê-lo, Jesus não deixou isso para depois, mas, prontamente se levantou. Sanar aquele problema era uma prioridade que não podia ser adiada.

## 4. Servo é aquele que não se importa em se humilhar

Por que nenhum dos discípulos se prontificou a lavar aqueles pés sujos? Porque aquele era o serviço do menor dos escravos e nenhum deles estava disposto a passar por isso. Jesus, no entanto, não se importou em se humilhar e servir cada um deles, como se fosse o menor. Ele levantou-se e fê-lo porque o servir era mais importante que a reputação.

Jesus cingiu-se com uma toalha para lavar os pés. Hoje tem muita gente “jogando a toalha” e fugindo das dificuldades e do trabalho da igreja. Fé exige compromisso.

## 5. Servo é aquele que não se preocupa em ser o maior

Durante a ceia, Jesus disse: “O maior entre vocês deverá ser como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve. Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve? Não é o que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve” (Lucas 22.26-27). Ao lavar os pés dos discípulos, Jesus, apesar de ser o Mestre e o Senhor, não se preocupando em ser o maior, tomou para si o lugar o menor.

Não importa se o seu dom espiritual é atraente e chamativo. Mesmo sendo aquele que parece ser o menor, o importante é servir de acordo com o que Deus lhe dá. Certamente na sua célula há uma necessidade que o seu dom pode suprir. Disponha-se e descubra.

### **7. Servo é aquele que tem consciência de quem é, por isso serve**

Porque é que Jesus não se importou em se humilhar e não se preocupou em ser o maior? Porque ele tinha consciência de quem era. Ele sabia que era o Filho de Deus. A sua alma não estava marcada por complexos e rejeições que o fizessem sentir-se inferior e humilhado ao fazê-lo. João 13.3 diz: “Jesus sabia que o Pai o havia colocado todas as coisas debaixo do poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus”. Aquele que não tem para si, claramente, a sua identidade, não consegue servir.

### **7. Servo é aquele que age com altruísmo**

Por fim, servo é aquele que olha mais para a necessidade dos outros do que para as próprias. Os pés de Jesus também estavam sujos. Mas ele preferiu levantar-se e lavar os pés sujos dos seus discípulos. À semelhança do bom samaritano da parábola, Ele não agiu com egoísmo, mas sim, com altruísmo, amando verdadeiramente o seu próximo (Lucas 10.25-37).

Jesus, o Mestre e Senhor, deu o exemplo e deixou o desafio. “Se eu fiz, vocês devem fazer também”. Assim:

- Descubra a sua FORMA;
- o Comece avaliando seus dons e habilidades;
- o Leve em consideração o seu coração e a sua personalidade;
- o Examine as suas experiências e extraia lições já aprendidas.
- Aceite e desfrute da sua FORMA;
- Continue desenvolvendo a sua FORMA;
  
- Seja um servo, à semelhança de Jesus.

**Como poderia servir à sua célula e à igreja através da sua FORMA?**

**AULA 7**

## Feito para uma missão

Você foi feito para uma missão. Deus está atuando no mundo e quer que você se junte a ele. Ser cristão inclui ser enviado ao mundo como representante de Jesus Cristo. Deus quer resgatar os seres humanos de Satanás e reconciliá-los consigo, para que possamos cumprir os propósitos para os quais Ele nos criou.

Leia com os participantes o texto de 2Coríntios 5.18-20 e, em seguida, faça a pergunta e os comentários da lista: "Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo suplicamos: Reconciliem-se com Deus":

- Qual a palavra de maior destaque neste texto?
- Sobre reconciliação, este texto ensina-nos que:

- o Deus está reconciliando o mundo consigo mesmo através de Cristo;
- o Deus deu aos já reconciliados o ministério e a mensagem da reconciliação;
- o Deus faz o seu apelo de reconciliação ao mundo através dos seus representantes já reconciliados;
- o Devemos suplicar ao mundo que se reconcilie com Deus.

Se somos embaixadores de Cristo, temos uma importante missão a cumprir. Na verdade, a nossa missão é uma continuação da missão que o próprio Jesus realizou sobre a terra. Em Atos 1.1-2, Lucas escreve que, em seu primeiro livro, o Evangelho segundo Lucas, tinha escrito "a respeito de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, até o dia em que foi elevado aos céus, depois de ter dado instruções por meio do Espírito Santo aos apóstolos que havia escolhido". Conclui-se disso que o livro de Atos relata o que Jesus continuou a fazer e a ensinar através dos seus apóstolos escolhidos, os quais ele instruiu antes de subir aos céus. Como herdeiros desses apóstolos, temos que dar, hoje, continuidade a essa missão. A promessa e a ordem que lhes foi dada por Jesus continuam válidas para nós: "receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1.8).

Como embaixadores de Cristo, temos o privilégio de trabalhar para Deus e com Ele. O apóstolo Paulo escreveu em 1Coríntios 3.9 que "nós somos cooperadores de Deus". A palavra grega para "cooperadores", usada por ele, foi "sinergoi", que está relacionada a sinergia. Sinergia é um esforço conjunto para a realização de uma tarefa. Contudo, quando a sinergia acontece, o todo é maior do que a soma das partes. Ou seja, se um cavalo é capaz de puxar sozinho duas toneladas de madeira, dois cavalos em sinergia não puxarão quatro, mas sim, seis toneladas. O facto de sermos cooperadores de Deus, que trabalham em sinergia com Ele, fará com que o nosso seja relevante e fará com que sua obra tenha um cumprimento e alcance maiores.

O valor da missão que realizamos juntamente com Deus é eterno e maior do que o de qualquer outra coisa. Jesus disse: "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam" (Mateus 6.19-20). É para nós bem claro o que são esses tesouros da terra. Contudo, quais seriam os tesouros dos céus? Dentre algumas possibilidades, podemos dizer que são as pessoas que forem para lá por causa do nosso trabalho. Não valeria isso muito mais do que o dinheiro e os bens materiais? Contar aos outros como obter a vida eterna é a melhor coisa que pode fazer por eles.

O cronograma de Deus para a finalização da história está relacionado com a conclusão da nossa incumbência. Jesus disse, em Mateus 24.14, que o grande sinal que antecederá a sua vinda é a pregação do evangelho do Reino em todo o mundo, como testemunho a todas as nações. Pedro também escreveu na sua segunda carta: "O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. (...) Vivam de maneira santa e piedosa, esperando o dia de Deus e apressando a sua vinda" (2Pedro 3.9,11-12).

**1. De acordo com este texto, porque é que Jesus ainda não voltou, conforme prometeu?**

**2. Como podemos nós apressar a volta de Jesus?**

Jesus ainda não voltou para que haja a possibilidade de ser oferecida a salvação àqueles que estão perecendo. Podemos apressar a volta de Jesus pregando o evangelho do Reino aos perdidos.

Cumprir a sua missão irá exigir que abandone os seus planos pessoais e assuma os planos de Deus para a sua vida. Isso fala de renúncia, que é um conceito muito presente nos ensinos de Jesus. Um exemplo disso é o texto de Lucas 9.57-62: "Quando andavam pelo caminho, um homem lhe disse: 'Eu te seguirei por onde quer que fores'. Jesus respondeu: 'As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça'. A outro disse: 'Siga-me'. Mas o homem respondeu: 'Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai'. Jesus lhe disse: 'Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos; você, porém, vá e proclame o Reino de Deus'. Ainda outro disse: 'Vou seguir-te, Senhor, mas deixa-me primeiro voltar e despedir-me da minha família'. Jesus respondeu: 'Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus'."

**Missão não é algo que nós agregamos à nossa vida, mas é a nossa própria vida.**

É na igreja que nós começamos a entender a nossa missão, pelos desafios e pelas oportunidades que nos são oferecidos. A Catedral da Esperança oferece, através das células, inúmeras oportunidades.

Deus deu-lhe uma mensagem de vida para partilhar. A sua mensagem de vida inclui:

· O seu testemunho: a história de como iniciou o seu relacionamento com Jesus. Lembra-se do testemunho que escreveu no curso Vida Cristã? Faça uma revisão do mesmo e use-o para evangelizar. Um testemunho é composto por três partes:

- 1.A sua vida antes da sua conversão a Cristo;
- 2.A sua conversão a Cristo;
- 3.A sua vida após a sua conversão a Cristo.

· **As suas lições de vida: as mais importantes lições que Deus lhe ensinou. O que Deus já lhe ensinou através das suas experiências de vida?**

· **As boas-novas. Quais são as boas-novas? Deus em Cristo está reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens (2Coríntios 5.19).**

**Há uma escolha a fazer: ser um cristão da melhor qualidade ou um cristão mundano. Como pensar como um cristão de primeira classe?:**

- 1.Troque o raciocínio egoísta pelo altruísta;
- 2.Deixe de raciocinar de forma restrita e raciocine de forma global;
- 3.Substitua o pensamento imediatista pelo pensamento com perspetiva eterna;
- 4.Pare de pensar em desculpas e comece a pensar em formas criativas de cumprir o seu compromisso.

**Viver com propósitos é a única maneira de viver de verdade. As cinco grandes questões da vida:**

- 1.O que será o centro da minha vida?
- 2.Qual será o caráter da minha vida?
- 3.Qual será a contribuição da minha vida?
- 4.Qual será a mensagem da minha vida?
- 5.Qual será a comunidade da minha vida?

*Entregue-se aos propósitos de Deus para a sua vida!*



**REV HUDSON SILVA  
PRA NINI SILVA**  
PASTORES PRINCIPAIS DA CME

### **NOSSA VISÃO**

GANHAR UMA MULTIDÃO QUE NÃO SE PODE CONTAR

### **NOSSA DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO**

VIVER O EVANGELHO INTENSAMENTE, AFIM DE CAUSAR O MÁXIMO DE IMPACTO NOS NÃO CRISTÃOS.

### **NOSSA ESTRATÉGIA**

UMA IGREJA BASADA EM RELACIONAMENTOS DURADOUROS E SAUDÁVEIS, QUE FUNCIONA EM CÉLULAS; E QUE USA O TEMPLO PARA TREINAR SEUS SERVOS E CELEBRAR O QUE DEUS FAZ ATRAVÉS DELES.



# **PCE**

## **PLANO DE CRESCIMENTO ESPIRITUAL**

### **NIVEL 1 - MANUAL - DESCUBRA**

#### **SER UM DISCÍPULO**

PARA TODOS QUE ESTÃO A CHEGAR EM NOSSA FAMÍLIA CATEDRAL E DESEJAM ESTAR MAIS PERTO DE DEUS.

OBJECTIVO: BATISMO OU MEMBRESIA

### **NIVEL 2 - MANUAL - VIDA ABUNDANTE**

#### **SER UM SERVO**

PARA TODOS QUE DESEJAM ENCONTRAR O SENTIDO DA EXISTÊNCIA E SUA UTILIDADE NA FAMÍLIA DE DEUS.

OBJECTIVO: AJUDÁ-LO A VIVER SEU PROPÓSITO DE VIDA

### **NIVEL 3 - MANUAL - VIDA CONTAGIANTE**

#### **SER UM DISCIPULADOR**

PARA TODOS QUE DESEJAM VIVER O EVANGELHO IMPACTANTE E FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DOS NÃO CRISTÃOS

OBJECTIVO: AJUDÁ-LO A VIVER A SUA MISSÃO NO MUNDO

### **NIVEL 4 - MANUAL - LIDERANÇA**

#### **SER UM LÍDER**

PARA TODOS QUE DESEJAM FAZER PARTE DO CRESCIMENTO DA SUA NOVA FAMÍLIA ESPIRITUAL

OBJECTIVO: LEVÁ-LO A COMPROMETER-SE COM A EDIFICAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DO REINO DE DEUS

TODAS AS CLASSES SÃO MINISTRADAS POR ALGUÉM TREINADO PELA IGREJA - SÃO APROVADOS OS ALUNOS QUE NÃO FALTEM MAIS QUE UMA CLASSE - TODOS OS MANUAIS SÃO ACOMPANHADOS DE UM LIVRO TEXTO QUE DEVE SER LIDO E RESUMIDO PELO ALUNO - NO FINAL DE CADA NÍVEL OS ALUNOS DEVEM APRESENTAR TRABALHO PRÁTICO.